

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Vem mais

A operação contra Ciro Nogueira era lida no meio político como algo esperado. Agora, os olhos se voltam para Antonio Rueda, presidente do União Brasil. Os aliados dele esperam que ele sobreviva para tocar a federação nesse período eleitoral.

## Protocolar

Só no fim da tarde, mais de 10 horas após a busca e apreensão contra Ciro Nogueira, é que o partido comandado por ele soltou uma nota a respeito da operação. Nas oito linhas que levam a assinatura do secretário-geral do PP, Aldo Rosa, nem uma palavra criticando o mandato do ministro André Mendonça. O partido se limitou a dizer que espera ver os fatos devidamente esclarecidos, que prevaleça o exercício do amplo direito à defesa e reafirma confiança na Justiça.

## O "ganha-ganha" de Lula e Trump

Por mais que existam diferenças entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, o fato de terem dialogado abertamente na Casa Branca, ontem, foi comemorado pelos dois países. Afinal, Trump precisa ampliar sua interlocução no mundo e Lula precisa mostrar que sua aposta no diálogo não é apenas retórica. A avaliação de diplomatas é de que ambos atingiram seus objetivos nessa conversa.

## Golfo pede apoio

Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS) recebeu um grupo de embaixadores de países do Golfo Pérsico. Querem que o Brasil emita uma nota de repúdio às nações que estão bombardeando regiões que não estão em guerra. Trad prometeu ajudar.

## André Mendonça e o recado aos seus

O fato de o relator do escândalo do Banco Master no Supremo Tribunal Federal, ministro André Mendonça, ameaçar mandar Daniel Vorcaro de volta à Papuda provocou reações no meio político e jurídico. Há, inclusive, quem esteja procurando alguma brecha para ver se tira a relatoria de Mendonça. Ciente das pressões, o ministro avisou que não cederá e irá prosseguir com a investigação e as operações, doa a quem doer. E mais: se houver qualquer empecilho ao seu trabalho, o ministro levantará o sigilo de tudo o que já tem em mãos. Afinal, nada como a luz do sol para matar os germes.



**Enquanto isso, na União Progressista...** / O casamento entre PP e União Brasil virou um salve-se quem puder. Como o leitor da coluna já sabe, os deputados farão campanha tratando apenas do próprio nome e número. O partido virá minúsculo no material de propaganda. Seus filiados comentavam, ontem, num restaurante, que essa operação que teve como alvo o presidente do PP, Ciro Nogueira, "é o começo do fim do mundo".



## CURTIDAS

**Recordar é viver I** / Um dos assuntos mais comentados nas redes sociais foi o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) dizendo, há alguns meses, que Ciro Nogueira (ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro) poderia ser seu vice, porque era de uma lealdade ímpar ao ex-presidente.

**Recordar é viver II** / Fez sucesso ainda um vídeo divulgado há alguns meses em que Ciro Nogueira, num evento no Piauí, diz que o CPF dele era um e o de Daniel Vorcaro outro, mas que se surgisse "alguma denúncia comprovada", renunciaria ao mandato. Os internautas fizeram da hashtag #RenunciaCiro um dos assuntos mais comentados do Brasil.

**O que se diz em Teresina...** / Ditado muito ouvido entre os políticos do Piauí: "Ninguém faz a feira confiando em Nogueira".

Ed Alves/CB/D.A Press



**Ceará em Nova York** / O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT, foto), será "keynote speaker" no LIDE Brazil Investment Fórum, que reunirá cerca de 400 empresários na Big Apple, na próxima terça-feira (12). Participam do debate sobre o "o futuro do Brasil", o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e os presidentes Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante). O evento faz parte da Brazilian Week, que reúne empresários e autoridades na capital financeira do mundo.

**INVESTIGAÇÃO** / Senadores pedem ao Supremo a suspeição do ministro Nunes Marques, relator da ação que reivindica a instalação da CPI do Banco Master. Governistas e oposição repercutem operação da PF contra Ciro Nogueira

## Efeitos no STF e no Congresso

» FERNANDA STRICKLAND  
» WAL LIMA

A nova fase da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que teve o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), como um dos principais alvos, motivou os senadores Alessandro Vieira (MDB-SE) e Eduardo Girão (Novo-CE) a darem entrada em uma representação no Supremo Tribunal Federal (STF) para que o ministro Nunes Marques deixe a relatoria da ação que pede a instalação da comissão parlamentar de inquérito (CPI) voltada a investigar o caso.

Nas redes sociais, Vieira pontuou a relação entre Ciro Nogueira e o magistrado do STF. "Considerando a **relação íntima** e notória entre o ministro Kassio e o senador Ciro Nogueira, que hoje passou a ser oficialmente alvo das investigações referentes ao caso Master, estou apresentando juntamente com o senador Girão pedido de suspeição, para que o mandato de segurança sobre a instalação da CPI do Master seja distribuído para outro ministro do STF", explicou.

Na Câmara, o líder do PT, Pedro Uczai (SC), também comentou sobre a operação e a mesada "gorda" que Nogueira recebia do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. "O alvo Ciro Nogueira era o nome com todas as credenciais para ser vice de Flávio Bolsonaro na chapa dos sonhos da extrema-direita. Agora, segundo a PF, esse mesmo Ciro teria recebido mesada de até R\$ 500 mil de Daniel Vorcaro e atuado em favor do Banco Master", disse. Ele ainda citou a chamada emenda do Master, que, conforme as investigações, foi elaborada pelo próprio banco e apresentada pelo senador. O texto amplia a garantia do FGC de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão por depositante.

## Apoio à indicação

O senador Ciro Nogueira foi um dos principais articuladores e apoiadores da indicação de Kassio Nunes Marques ao STF em 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Na época, o parlamentar elogiou publicamente o magistrado e atuou nos bastidores para viabilizar apoio no Senado. Além disso, os dois são do Piauí e têm relação antiga no meio político e jurídico local.

Da parte do governo, o ministro da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos, fez uma série de postagens associando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, à instituição de Vorcaro. Em uma das publicações, afirmou haver "mansões misteriosas e envolvimento com o caso do Banco Master", classificando o episódio como "mais um esquema de Flávio Bolsonaro". Os vídeos incluem artes e falas com críticas ao senador. Em um dos conteúdos divulgados, aparece a frase: "A mansão de Flávio Bolsonaro e o esquema do Master". "O cara comprou, em 2021, uma mansão aqui em Brasília por 6 milhões de reais. Um cara que é senador da República, com um salário de 45 mil reais. Esse cara ia conseguir comprar uma mansão de 6 milhões de reais? Quem no Brasil tem taxa de juros de 3,7% ao ano? Dado pelo presidente de um banco que hoje está preso por esquema pelo envolvimento com o Master. As compras que o BRB fez

Geraldo Magela/Agência Senado



Os senadores Alessandro Vieira (D) e Eduardo Girão (C) deram entrada à representação no Supremo

dos CDBs do Master, deu para o Flávio Bolsonaro", frisou o ministro. Em outra publicação, Boulos cita Nogueira, ao comentar uma possível composição política com o grupo bolsonarista. "O vice dos sonhos de Flávio Bolsonaro: Ciro Nogueira, da mesada de 300 mil do Master. Precisa desenhar?", escreveu.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, emitiu uma nota sem citar Ciro Nogueira, apenas afirmando que "acompanha com atenção e considera graves as informações divulgadas pela imprensa". "Entendemos que fatos dessa natureza devem ser apurados com rigor e transparência pelas autoridades competentes, sempre com respeito ao devido processo legal. Confiamos na relatoria do caso Master, conduzida pelo ministro do

STF, André Mendonça, e esperamos uma ampla apuração", acrescentou o filho de Jair Bolsonaro.

O **Correio** procurou a liderança do PP para comentar a operação. Em nota assinada pelo secretário-geral da sigla, Aldo Rosa, a legenda afirmou esperar "que os fatos ocorridos com o presidente Ciro Nogueira sejam devidamente esclarecidos, com estrita observância ao amplo direito de defesa e ao devido processo legal". A sigla acrescentou ter confiança nas instituições e na Justiça brasileira.

## Balcão de negócios

O líder da oposição no Congresso, senador Izalci Lucas (PL-DF), enfatizou que a operação envolvendo Nogueira não foi

apenas um fato isolado de investigação financeira, mas a confirmação de que Brasília "não pode mais aceitar ser tratada como um balcão de negócios" por caciques partidários que buscam privilégios às custas da população.

"Tenho alertado, há meses, sobre as articulações políticas do senador Ciro Nogueira no Distrito Federal e sua influência sobre a atual governadora Celina Leão, que é novata e profunda. Os indícios trazidos pela investigação sobre o Banco Master e as supostas vantagens indevidas explicam muito do que vemos na gestão local, como a polêmica relação entre o BRB e ativos duvidosos, que coloca em risco o patrimônio do brasileiro", afirmou o parlamentar, pré-candidato ao governo do DF.



Considerando a relação íntima e notória entre o ministro Kassio e o senador Ciro Nogueira, estou apresentando pedido de suspeição para que o mandato de segurança sobre a instalação da CPI do Master seja distribuído para outro ministro do STF"

Alessandro Vieira (MDB-SE), senador



Entendemos que fatos dessa natureza devem ser apurados com rigor e transparência pelas autoridades competentes, sempre com respeito ao devido processo legal. Confiamos na relatoria do caso Master, conduzida pelo ministro do STF, André Mendonça"

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador